

**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA,
CONTROLADORIA E AUDITORIA**

ERIANE MESQUITA DE SA

FOLHA DE APROVAÇÃO

BANCA EXAMINADORA:

CLAYTHON JOSÉ DE MELO CORREIA

Professor(a) Presidente da Banca

WILSOMAR PESSOA NUNES

Professor (a) Convidado(a)

DATA DA DEFESA: 27/11/2021

CONCEITO: 8,5



ESTRATEGIAS DO CAPITAL DE GIRO QUE PODEM SER UTILIZADAS EM UMA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Eriane Mesquita de Sá

Claython José de Melo Correia

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o capital de giro se está relacionado, inteiramente, às fontes de financiamento das quais a empresa precisa para promover o andamento e o crescimento de suas atividades comerciais. A administração do capital de giro significa administrar as contas das informações de giro, ou seja, os ativos e passivos circulantes, tais como caixa, estoques, contas a receber e contas a pagar e todo o seu planejamento financeiro, com objetivo de trazer e decide o nível de rentabilidade e liquidez. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada por meio de um estudo de caso, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de questionário e analisados por meio de análise descritiva e de conteúdo. O estudo apresenta uma revisão de literatura abordando alguns conceitos e características da administração do capital de giro. No tocante aos dados da empresa, foram analisadas quais as estratégias do giro de capital que podem ser utilizadas em uma empresa que presta serviços de engenharia, nas quais verifica-se de onde decorrem os recursos empregados no capital de giro. Identificou-se que os fatores determinantes na formação do capital de giro da empresa pesquisada são: fluxo de caixa, ciclo operacional e financeiro.

Palavras-chave: Administração. Capital de Giro. Planejamento financeiro.

ABSTRACT

The present study has as general objective to analyze the working capital if it is related, entirely, to the financing sources that the company needs to promote the progress and the growth of its commercial activities. Working capital management means managing the accounts of working information, that is, current assets and liabilities, such as cash, inventories, accounts receivable and accounts payable and all your financial planning, in order to bring and decide the level of profitability and liquidity. Thus, the general objective of this study was to identify the determining factors in the formation of working capital in a company that provides engineering services. This is a descriptive research, carried out through a case study, with a quantitative approach. Data were collected through a questionnaire and analyzed through descriptive and content analysis. The study presents a literature review addressing some concepts and characteristics

of working capital management. With regard to the company's data, the capital working strategies that can be used in a company that provide engineering services were analyzed, in which it is verified where the resources used in working capital come from. It was identified that the determining factors in the formation of working capital in the researched company are: cash flow, operating and financial cycle.

Keywords: Administration. Working capital. Financial planning.

Pós-graduando em Gestão financeira: Auditoria e Controladoria –Uninovafapi. Especialista em Contabilidade e Orçamento Público (CEUT-PI). Professor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) E-mail: claythonmelo@gmail.com.

1.Introdução

Giro de capital está diretamente associado às fontes, as quais a empresa necessita para financiar seu crescimento. O capital de giro também sujeito a exposição e risco oriundos de múltiplas áreas, tais como recebíveis, contas a pagar, gerenciamento de estoque, gerenciamento de caixa e etc. em cada uma dessas áreas encontramos diferentes desafios no tange o alcance necessário da liquidez. As empresas procuram vantagens competitivas especialmente em condições econômicas. A administração do capital de giro significa a administração das contas, ou seja, dos ativos e passivos circulantes, tais como as contas caixa, estoques, contas a receber, e contas a pagar todo o seu gerenciamento financeiro (GILTMAN;2010).

A lucratividade da empresa e consequentemente reposição do seu fluxo de caixa, o seu ativo circulante seria as despesas realizadas pela organização dentro de um ano, ele se divide em dinheiro que possui no caixa nos bancos e em aplicações financeiras em curtos prazos, já o passivo circulante são as obrigações fundamentais quem fazem com o que a empresa funcione normalmente ela precisa manter os custos e despesas durante o ciclo operacional para obtenção do lucro desejado. O Capital de giro de capital liquida é definido como a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, quando o ativo supera o passivo temos uma liquidez positiva, atinge a liquidez positiva quando a instituição tem seu patrimônio líquido maior que zero, ou seja, cumpri com todas as suas obrigações (SCHRICKEL,2011).

A pesquisa refere-se a um estudo de caso, com dados e fatos disponíveis na internet, e em livros de pesquisas. Estudo de caso explica um problema a

partir de referências teóricas publicadas em documentos que faz cada vez mais necessária uma administração formal, profissional, dinâmica e flácida a fim de garantir sua sobrevivência e sucesso. Para tanto, é indispensável um sistema de informações gerenciais contínuo, atualizado e confiável, que englobe toda a organização e que ofereça bases sólidas para responder aos desafios constantemente.

A administração do capital de giro compreende as decisões relacionadas aos ativos circulantes e suas fontes de financiamento, estando, portanto, diretamente relacionadas aos aspectos de curto prazo dentro da organização. Apesar de sua menor participação nos ativos totais da empresa, os ativos correntes exigem por parte do administrador financeiro, entretanto, atenção maior do que aquela requerida pelo capital fixo. Além disso, a gestão do capital de giro também envolve um processo contínuo de tomada de decisões voltadas para a preservação da liquidez da empresa e de sua rentabilidade (BRAGA, 1995).

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1. Planejamento financeiro

O planejamento financeiro coloca o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser adquiridos. Um plano financeiro é, assim, uma declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões numa empresa diferem bastante para serem implantadas. Numa situação de incerteza, devem ser analisadas com grande antecedência.

A elaboração de um plano financeiro é uma parte importante do trabalho do administrador, pois estabelece diretrizes de mudanças na empresa, onde identificam as metas financeiras, as diferenças entre essas metas e a situação financeira corrente da empresa e as ações necessárias para que a empresa atinja suas metas. Em outras palavras, o planejamento é um processo que, na melhor das hipóteses, ajuda a empresa a evitar tropeços no seu futuro andando para trás. Na área financeira, o planejamento financeiro é o processo de estimar a quantia necessária de financiamento para dar continuidade as operações de uma companhia e de decidir quando e como a necessidade de fundos seria financiada (MEYER; 2010).

O planejamento financeiro arranja-se necessários em qualquer tipo de empresa, involuntariamente de seu ramo de atuação, em geral, o micro e as

pequenas empresas, oferecem um quadro crítico, devido ao fato de possuírem baixo conhecimento de técnicas administrativas, associado aos problemas de falta de capital de giro. Sem um artifício confiável para estimar as necessidades de financiamento, uma empresa pode acabar não tendo fundos suficientes para pagar seus acordos, como juros sobre empréstimos, duplicadas a pagar, despesas de aluguel e despesas de serviços públicos. Assim, a falta de um planejamento financeiro sólido pode causar falta de liquidez e, por isso, a falência mesmo quando os ativos totais, incluindo ativos não líquidos, como estoque, instalações e equipamentos, forem maiores que os passivos (MAXIMINIANO;2004).

As fontes de financiamento contêm: dívidas de curto e de longo prazo, ações ordinárias e preferências, e lucros retidos. Esses, que são lucros aglomerados após impostos e dividendo, são uma fonte de financiamento sobretudo desejável. A capacidade de a empresa ampliar-se suas operações utilizando os lucros retidos é sinal de solvência financeira, porque tais fundos tornam uma empresa financeiramente autossuficiente. Um bom planejamento pode oferecer resultados satisfatórios no desempenho técnico, na redução dos prazos (ou na garantia de que os mesmos sejam atendidos) e na redução dos custos. E, ao contrário, um mau planejamento leva a resultados desfavoráveis no desempenho técnico (SOARES;2003)

As decisões de investimento buscam dar à empresa a estrutura ideal em termos de ativos - fixos e correntes - para que os objetivos da empresa como um todo sejam atingidos". A estrutura de capital diz respeito à forma pela qual a empresa obtém o financiamento de que necessita para sustentar seus investimentos a longo prazo, onde o administrador financeiro se preocupa em quanto e quais as fontes menos dispendiosas de fundos. E por fim, a administração do capital de giro que se refere aos ativos e passivos a curto prazo de uma empresa (SANVICENTE;1993).

2.2 Controle de estoques

O controle dos estoques é de suma importância para as empresas, tanto em função do valor expressivo dos produtos sustentados em estoque quanto em relação ao ciclo operacional da empresa. A conta a receber, bem como os níveis de estoque, está sujeito em grande parte do nível de vendas. É um investimento da organização que precisa ser dimensionado de acordo com as reais

necessidades da empresa, de forma a manter a facilidade de fluxo de produção e comercialização, sem comprometer a liquidez e o lucro do empreendimento (BOWERSOX ;2001)

Os estoques, de forma geral, simulam uma parcela significativa do total dos investimentos em ativos da grande maioria das empresas comerciais e industriais. Por este motivo, tem o administrador financeiro a função de informar da definição das políticas de estocagem da empresa. Determina estoques como sendo os “materiais, mercadorias ou produtos que são mantidos fisicamente disponíveis pela empresa na expectativa de ingressarem no ciclo de produção, de seguir seu curso produtivo normal ou de serem comercializados.” Por demandarem grande soma de recursos (imobilizados) aplicados em itens de baixa liquidez, devem as empresas girar seus estoques o mais rápido possível, sem, no entanto, perder vendas devido a sua falta. Esta maior rotação dos estoques, ao mesmo tempo em que gera um aumento na rentabilidade, deixa a empresa mais exposta a imprevistos, tanto na curva da demanda, quanto em sua atividade produtiva (ASSAF NETO;2005).

A gestão ativa de custos alavanca a competitividade na produção de bens e serviços. Ela apresenta melhorias de processos, minimização de desperdícios e auxilia a tomada de decisão na manutenção ou expansão do negócio, otimizando resultados. Esta gestão passa pela fabricação, movimentação, armazenagem e distribuição destes bens, abrangendo, portanto, toda a logística das organizações. Uma eficiente gestão de estoques possibilita à organização obter melhorias significativas na sua administração, uma vez que repercute em uma melhora na eficiência da realização da produção planejada, traz maior segurança nas tomadas de decisões, além de prevenir possíveis atrasos na entrega de pedidos (MONTANHEIRO; FERNANDES, 2008).

O estoque de uma organização deve estar de acordo com a sua estrutura, sempre pronto a atender os anseios dos clientes, mantendo o mínimo de estoque, vislumbrando um menor custo possível. Uma política de estoques adequada está baseada em cinco questões relativas ao processo de Alocação seletiva: segmentação de clientes, especificidade dos produtos, integração do transporte, necessidades relativas a Operações baseadas no tempo e desempenho competitivo (BOWERSOX; CLOSS;2001).

2.3 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é um instrumento gerencial essencial para uma administração financeira competente. Ele permite que a empresa avalie seu volume e tenha controle de entradas e saídas de capital e auxilia no processo decisório da organização visando alcançar um objetivo pretendido, busca o equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos e está sujeito a um natural incerteza por ser um instrumento de planejamento. No tocante à aplicação de sobras de caixa, uma das opções seria antecipar o pagamento a fornecedores ou ampliar o financiamento a clientes. É uma ferramenta importante que compõe a elaboração e execução da gestão estratégica da empresa, afeta diretamente no caminho que se deve seguir, tem forte influência nas tomadas de decisões, não só em curto prazo, mas também em longo prazo. Além disso, permite a prevenção e solução de falta de liquidez e aponta onde e como aplicar os recursos disponíveis (Kluivert; Pearce;2006).

Ao se analisar a estrutura econômica e financeira de uma empresa a administração de recursos em caixa, utiliza-se desses registros informativos de médio e longo prazo, como ferramenta para alcançar os objetivos traçados durante todo o planejamento da projeção financeira dentro da organização. Analisando também a viabilidade de execução de possíveis projetos da empresa. Existe vantagem desta ferramenta e sua utilização, pois o fluxo de caixa é um dos instrumentos para eficiência da gestão do empreendedor, que é exatamente a de prever como se comporta a disponibilidade de recursos e tomar algumas providências que possibilitem a visualização do passado e, principalmente, do futuro da empresa (QUINTANA;2009).

A boa utilização da ferramenta fluxo de caixa possibilita o conhecimento e desenvolvimento do grau de independência financeira das organizações, com base na avaliação do seu desempenho para geração de recursos no futuro que servem para saldar seus compromissos e para pagar a remuneração dos seus empreendedores, normalmente a análise do fluxo de caixa é realizada através de indicadores específicos, de acordo com cada projeto ou situação analisada (ARAUJO; HOLANDA;2004).

As informações passadas para o fluxo de caixa devem ser apresentadas com confiabilidade e concretização, portanto, é necessário criar um nível de fiscalização sobre essas informações para que se cumpra o objetivo da função de auxiliar a tomada de decisão. Além disso, o principal é que toda organização

ou pessoa que trabalhe com o fluxo de caixa possua conhecimento da ferramenta, pois todo o acúmulo de informações sem entendimento gerará apenas conflitos nas organizações, podendo chegar a decisões com falhas devido à má interpretação (CABRELLI; FERREIRA, 2007).

Outras formas de promover o desequilíbrio do fluxo de caixa consistem nas oscilações de uma organização, ocasionados pelo cenário da economia ou oferta e demanda nas empresas, ou seja, um número maior de vendas pode interferir nos custos e compras da organização; a insuficiência do capital próprio em maiores proporção acarreta o endividamento com o capital de terceiros; concorrência, inflação; inadimplência; entre outros, esses movimentos estão presente diariamente no caixa da empresa e a forma de elaborar o planejamento financeiro e suas ações refletem positivamente ou negativamente no fluxo de caixa (IUDÍCIBUS; MARTINS; GOLBCKE;2007).

Na atual conjuntura econômica, exige-se que o administrador financeiro deva estar preparado e com uma equipe qualificada, bem como possa contar com um sistema de informações eletrônico abrangente, sobretudo inteligente que, partindo deste controle da situação financeira, positiva ou negativa, possa ter um conhecimento dos momentos em que surgem as insuficiências de caixa, que possibilitem à empresa agilidade e segurança em suas atividades financeiras para recorrer às fontes de capital para sanar as falhas, ou no caso de observar a existência de saldos excessivos em caixa, o administrador utilize esses recursos, visando ao investimento na empresa e à maximização de lucros. O fluxo de caixa tende a ser a principal fonte instrumentalizada que terá forte contribuição ao empreendedor nos efeitos das decisões tomadas quanto a todas as operações financeiras que alterem diretamente o caixa da empresa, como por exemplo: prazo de pagamento; descontos aos clientes. Pode também gerar necessidade de captação de recursos para pagamento das obrigações e, dependendo da disponibilidade da empresa, pode implicar na incorrência de despesas financeiras. E isso deve ser considerado custos da operação, ao se calcular, os preços praticados para vendas a prazo (ZDANOWICZ; 1998).

As vantagens da utilização do fluxo de caixa é, exatamente, o de prever como se comporta a disponibilidade financeira de recursos e buscar eficiência nas tomadas de algumas providências que são pertinentes à situação apresentada. Em posse destas informações, pode-se tomar algumas medidas

para reequilibrar o caixa, olhando para o futuro com um controle mais eficiente para planejar neste contexto operacional, saldando todos os compromissos financeiros que ocorram, mesmos os improdutivos. Em outras situações as previsões devem ser uma oportunidade de mudança ou uma evolução da empresa, com antecipação de um bom negócio. As medidas tomadas, que orientam as empresas bem estruturadas financeiramente, proporcionam maiores possibilidades a estas de negociar prazo junto a seus clientes, por saber quais são seus limites para atuação, podendo assim, cada vez mais, aumentar a sua carteira (FLINK; GRUNEWALD;2010).

3. METODOLOGIA

O presente projeto tem quanto o objetivo de estudo que se refere a tipologia descritiva, esta tem como principal objetivo analisar o capital de giro o mesmo tem a função de controlar o gerenciamento de uma instituição sua maior característica e descrever os pontos fracos de um estabelecimento assim prevendo fenômenos que possam ser determinantes para a eficiência do mesmo. Em relação aos procedimentos se refere à pesquisa referi se a um estudo de caso, com dados e fatos disponíveis na internet, e em livros de pesquisas. Estudo de caso explica um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos (BEUREN,2003).

A organização do trabalho está feita de forma lógica em função das variáveis, sem se procurar forçar a uma organização cronológica. Pretende-se fazer uma análise criteriosa da Administração do Capital de Giro que influi diretamente sobre a liquidez e a rentabilidade de uma empresa, mediante várias interpretações e diferentes correntes de pensamento.

Obtendo-se dados relativos sobre os aspectos perceptíveis a respeito da administração do capital de giro da empresa. Utilizou-se também a o levantamento de dados, que busca informações diretamente com a empresa pesquisada. Com o intuito de aprofundar os fatos com vistas à obtenção de um grande conhecimento com riqueza de detalhes a respeito da administração do capital de giro da empresa, utilizou-se o estudo de caso. O estudo que segue estará embasado no conhecimento científico, que tem por objetivo principal, a explicação da realidade através da observação dos fatos e formulação de teorias fundamentadas através de pesquisa científica SALOMON (1999:253).

Esta minha pesquisa será realizada com os funcionários de acordo com o critério de saturação. Quanto aos critérios de amostragem usa uma amostragem não para a balística de convivência, onde serão escolhidos os funcionários mais acessíveis. Este projeto tem como base para a abordagem do problema a pesquisa qualitativa, a qual descreve a análise e interpretação de dados.

O capital de giro teria uma forma beneficiária a instituição pois ele tem como proposta cuidar de maneira organizada e planejadas do gerenciamento da Empresa, esse planejamento cria metas onde possa se alcanças os objetos financeiros da mesma esse plano estabelece um padrão logo esse padrão estabelece o crescimento de forma organizada da loja.

Considerando-se que, para analisar o capital de giro de uma empresa é necessário conhecer os dados relativos aos controles de caixa/bancos, contas e receber, contas a pagar e estoques, buscou-se uma melhor compreensão das particularidades da mesma por meio da observação sistemática dos procedimentos de cada um dele.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Utiliza-se como instrumento para análise de resultados a entrevista semiestruturada porque combina perguntas fechadas e abertas. As entrevistas foram realizadas com os profissionais, no qual foram entrevistados no total 105 funcionários, onde destes 20% mulheres e 85% homens, responsáveis pela gestão financeira da empresa estudada e visaram compreender como eles obtêm, tratam e analisam as informações financeiras de curto prazo, identificar a influência dessas informações no processo de tomada de decisões financeiras, os fatores que afetam as decisões, além de identificar deficiências e dificuldades na gestão de informações e na tomada de decisões (MINAYO, 2006).

A empresa alvo estudada é a BM engenharia LTDA que se situa na Rua Tiradentes, n 1424, no Centro da Cidade de Teresina, CEP 64000380, os meios de contato são: telefone (86) 32210669 e e-mail bmengenharia10@gmail.com, que atua no ramo de atividade de prestações de serviços de engenharia. A empresa considerada hoje como de Médio Porte, conta com aproximadamente 111 funcionários. O Capital Social assim como Faturamento Anual não foi divulgado.

A BM Engenharia Ltda. é uma empresa de construção de prédios industriais e depósitos localizada em Teresina. Esta empresa de capital privado foi fundada no ano de 1995 (19 anos atrás). BM foi em homenagem aos filhos de um dos sócios Beatriz e Mateus. Encontra-se em funcionamento há mais de 5 anos que a expectativa média de vida para uma empresa no Brasil, e há mais de 5 anos que a expectativa média de vida para uma empresa desse ramo de atividade.

Contudo podemos dizer que nossa empresa tem vários motivos para estar plenamente satisfeitos com os objetivos alcançados no decorrer dos anos de sua existência, esperamos continuar sempre dispostos e confiantes para atingirmos novas conquistas e ajudar também nossos profissionais e clientes a se realizarem também. Cuja Missão é oferecer serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Visão É ser celebre como Empresa que presta serviços de saneamento básico em sua área de desempenho, de forma sustentável e competitiva, com excelência no atendimento ao cliente. Que tem como valores: Respeito à sociedade e ao cliente, Respeito ao meio ambiente, Respeito às pessoas, Integridade Competência e Cidadania.

A empresa trabalha com obras de saneamento básico que envolve os serviços privados pra Prefeituras de vários municípios, comerciais e edificações de moradia, e é composta por um grupo de pedreiros, serventes e outros trabalhadores especializados, liderados por arquitetos e encarregados gerais. O ramo da construção civil é uma área em forte crescimento, não só no que diz respeito à construção de habitação e expansão das áreas urbanas e rurais, mas também por aquilo que diz respeito à demolição de edifícios antigos e obras industriais desativadas, a reformas de casas, telhados e fachadas, eliminação de barreiras arquitetônicas e construções.

Geralmente, as construtoras, empresas de engenharia civil ou empresas de construção civil além de disponibilizarem seus serviços como cálculos estruturais, também disponibilizam suas máquinas e equipamentos, que incluem: andaimes, caminhões, betoneiras, guindastes, tratores, escavadeiras,

empilhadeiras, entre outros. Outros materiais necessários para a obra podem ser encontrados em lojas de materiais de construção.

A empresa BM engenharia Ltda., tem a seguinte política de desenvolvimento:

Operar de acordo com a legislação pertinente promulgada pelos órgãos públicos oficiais;

Contar com o quadro de funcionários altamente profissionais para a realização das atividades a serem desempenhadas.

No Setor Econômico a empresa atua na prestação de serviços de engenharia, onde o objetivo é manter-se líder em sua área, por isso trabalha com profissionais qualificados para o desenvolvimento de suas funções. Temos como concorrentes as seguintes empresas, Construtora sucesso, vanguarda engenharia Ltda., MV engenharia, engemaximo Ltda.

A empresa procura manter-se atenta das mudanças no mercado, e por esse motivo espera-se cada vez mais expandir seus negócios, e esperamos atingir um patamar de uma organização cada vez mais qualificada, sempre investindo em novas tecnologias que é no mundo de hoje uma das melhores ferramentas para agilizar seus processos, principalmente no que se diz respeito ao atendimento de seus clientes na prestação de serviços. Por esse motivo a empresa investe sempre em profissionais qualificados.

A empresa não divulgou o seu faturamento, possuímos uma grade de mais 5 empresas no qual prestamos nossos serviços. Abaixo alguns nomes de nossos principais clientes:

Prefeituras de Água Branca, Parnaíba, Regeneração, São Joao do Piauí, Ipiranga e Amarante. Nome de algumas empresas clientes e tipo de Serviço.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



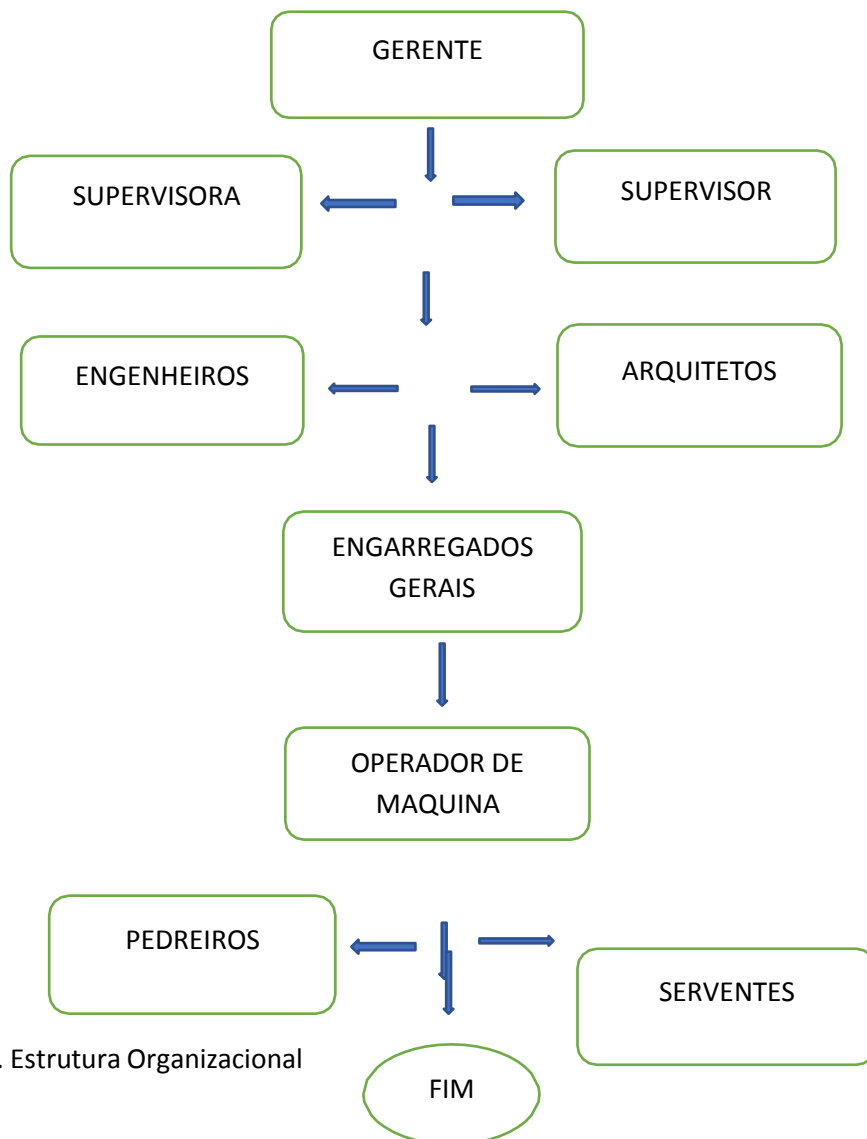


Figura 1. Estrutura Organizacional

Diversos fatores afetam ou podem afetar a empresa em seu Ambiente externo direta ou indiretamente. Todo ano os salários da categoria sofrem um reajuste pelo governo ou mais precisamente pelos sindicatos dos trabalhadores pedreiros, serventes e demais, precisando a BM ENGENHARIA LTDA. adequar novamente a folha salarial dos seus subordinados.

Existem riscos que a empresa corre com funcionários, acidentes no horário de trabalho dentro ou fora da empresa, mas para isso a BM ENGENHARIA LTDA. conta com seguros para seus funcionários. O fluxo de serviço depende muito do cenário econômico. Já no Ambiente interno a organização preza por um bom ambiente de trabalho para seus funcionários, o eficaz para se sentirem satisfeitos. Além de contribuir para com a empresa, os

colaboradores também podem crescer aumentando seus conhecimentos e experiência, pois a BM ENGENHARIA LTAD. O organograma da empresa não é disposto de conhecimento de todos os subordinados, o que pode ser um ponto fraco nas disposições das tarefas. Grande parte os processos da empresa são de transparência para todos terem conhecimento das respectivas funções e obrigações para com a empresa. A produção tem com o Supervisor da área a total liberdade para tirar dúvidas ou apresentar ideias, sendo que o Supervisor as levará à diretoria para análise, seguindo a hierarquia empresarial. Isso serve também para as áreas comercial e financeira. As técnicas de coleta de dados utilizadas neste estudo de caso foram: a observação, a entrevista, a análise documental.

A entrevista foi elaborada no decorrer do levantamento bibliográfico a fim de abranger todos os temas e as variáveis estudadas. A entrevista foi constituída por perguntas que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador, a elaboração da análise é realizada em três níveis: interpretação, explicação e especificação, as quais estabelecem relações entre as variáveis, suas possíveis origens e até que pontos essas relações são válidas.

Foi analisado através de entrevistas aplicados aos colaboradores da empresa BM engenharia LTDA. A influência do salário dentro dessa organização. Quando perguntado se eles possuem um bom relacionamento entre os demais a grande maioria respondeu;

Sim, pois dentro da empresa podemos cita opiniões e somos ouvidos isso causa um relacionamento pois não nos sentimos inferior.

Os funcionários sentem-se à vontade para expressar ideias e opiniões sem medo de serem questionados. Esta confiança pode ser muito positiva no ambiente de trabalho deixando um ambiente favorável para os colaboradores assim terem um bom relacionamento. Os funcionários também são indispensáveis para o alcance dos objetivos e a diferenciação dos concorrentes.

Segundo Gitman (2004) destaca que, os profissionais que atuam na área de finanças, para fazer previsões úteis e tomar decisões, necessitam de disposição e capacidade para dialogar com todos, dentro da organização. É preciso obter informações corretas, para então elaborar seu planejamento

financeiro. Entretanto, a dimensão e a importância da função da administração financeira dependem diretamente do tamanho da empresa. Então vale destacar que o bom relacionamento dentro da empresa pode contribuir muito para isso com um funcionamento dentro da organização. Quando perguntados se a empresa lhe informa sobre os objetivos mesma grande parte respondeu o seguinte:

Sim, quando a empresa consegue alcançar ou definir alguma meta ou objetivos somos informados para que possamos trabalhar juntos em função do mesmo objetivo.

O funcionário tem papel principal no desenvolvimento de todas as atividades operacionais, contribuindo de maneira significativa para o sucesso do negócio da empresa. Gitman (2004) ressalta que a maior parte das decisões empresariais é calculada em termos financeiros, uma vez que uma decisão errônea pode comprometer o capital da empresa. Isso faz com que os profissionais de todas as áreas de responsabilidade da organização, interajam com o pessoal de finanças para realizar seu trabalho. É preciso justificar a necessidade de investimentos, preocupando-se com o desempenho financeiro e defender as propostas para conseguir recursos da alta administração.

O conhecimento dentro da empresa é um dos motivos que fazem com que os funcionários sintam-se motivados para desempenharem cada vez mais suas funções dentro da empresa. Caso contrário o índice de rotatividade pode aumentar e isso pode prejudicar o andamento da empresa. Medimos o grau de importância do seu trabalho

*Não sei dizer, mas acredito que contribuo muito para o crescimento da organização.
Pois a empresa demonstra uma preocupação com cada um de nós então com isso posso dizer que meu trabalho é importante.*

Os Funcionários entrevistados sentem-se importantes na prestação de seus serviços isso faz com que o funcionário faça com que produzam mais resultado muito a produtividade. Braga (1999) considera fundamental para a saúde financeira da empresa, dispor de certa quantidade de valores não comprometidos para poder financiar os ciclos operacionais.

Autores como Shin e Soenen (1998) pesquisaram a relação do ciclo operacional e a lucratividade para uma amostra de empresas estadunidenses no período de 1975-1994. Evidencia que a gestão adequada dentro da organização, o grau de importância do trabalho do colaborador são fatores que

contribuem fortemente para o sucesso das empresas que, além de garantir a sobrevivência das mesmas, ainda fazem com que estas aumentem o lucro e o retorno para a empresa.

As empresas têm poucas alternativas para reduzir o capital de giro a não ser a sua administração e controle. O volume ou a forma de financiamento do capital de giro, dependendo da estratégia adotada, pode impactar tanto na lucratividade como no risco de insolvência da empresa. Com a possibilidade de recrutamento dentro da própria empresa reduz o custo caso ela fosse fazer isso de maneira externa. Quando perguntados sobre o nível de possibilidade de crescimento profissional dentro da empresa responderam:

Esse nível de possibilidade é médio, pois a empresa faz seleção interna pra supervisores, isso me dar a possibilidade de crescer dentro da empresa.

É de grande importância a empresa fazer esse recrutamento dentro da própria organização pois avaliar o desempenho do funcionário e suas melhorias. De acordo com Miranda (2009), as organizações, atuam alguns sistemas motivacionais. Tais sistemas podem ser entendidos como todos e quaisquer incentivos ou recompensas que o colaborador recebe para conseguir atingir um determinado objetivo.

As transformações socioeconômicas são preponderadas em relação ao nível de empregos, o profissional passar por um papel de destaque. Nesse sentido o nível salarial tem se mostrado necessário diante disso quando perguntamos sobre se seu trabalho é adequado ao seu salário tivemos as seguintes respostas:

Sim pois meu salário é de acordo o salário da categoria, e fora que aqui eu me sinto valorizado então muitas vezes não importa o quanto você ganha, o importante é estar satisfeito com o que faz.

Diante disso os funcionários se preocupam nem tanto com o salário, mas também com a qualidade de vida dentro da organização. Consideram seu salário suficiente para manter sua vida e dentro do nível de mercado. Isso proporciona um rendimento bom na sua atividade desempenhada. O contentamento com seu salário é necessário tanto para a qualidade de vida do trabalhador, quanto para o desenvolvimento e sucesso da organização caso contrário, o funcionário pode ficar não satisfeito e gerar consequências negativas para a organização.

Bergamini (2008) mostra que muitas vezes o fracasso da maioria de nossas empresas, não está na falta de conhecimento técnico e sim na maneira como lida com as pessoas. Daí que vem a satisfação em relação a remuneração, já que recebem um salário relativo ao seu cargo desempenham suas atividades com êxito. Assim podendo chegar a resultados positivos.

Fez-se a análise dos resultados da pesquisa e concluiu-se que o sistema de informações é falho, prejudica todas as áreas da empresa como um todo, sendo na falta de precisão das informações como também nos erros que frequentemente o mesmo apresenta, demandando tempo para serem corrigidos pelos técnicos desse sistema. Um novo sistema que atenda às necessidades da empresa é essencial, o custo desse investimento é alto, porém seu retorno é demorado. Esse investimento tem de ser em curto prazo, e é de extrema urgência e importância. O total comprometimento e apoio da alta administração, Envolvimento e participação adequada de todas as áreas organizacionais; - Seleção adequada: do sistema a ser adquirido e implantado, Formação de uma boa equipe na prestação de serviços é de tamanha importância. A comunicação da empresa fluirá com mais eficácia, reduzindo a zero o fluxo de informações falhas. A rapidez e a precisão das informações trarão grandes melhorias para a BM ENGENHARIA LTDA, o ganho de tempo na realização das tarefas diárias dos funcionários e na entrega dos serviços, pois os acompanhamentos dos mesmos serão mais eficazes, e o uso dos dados como informações, gerando uma tomada de decisão mais veloz.

É essencial para a realização bem-sucedida dos trabalhos ligados ao conhecimento, que as organizações saibam definir o que são dados, informações e conhecimento, pois o sucesso ou o fracasso organizacional muitas vezes pode depender da aplicação desses elementos para solução de problemas e tomada de decisões. O sucesso das empresas atualmente está totalmente vinculado à velocidade em que as informações são assimiladas e pela rapidez em que são tomadas as decisões. Os processos operacionais podem se tornar mais eficientes, e os processos gerenciais da empresa mais eficazes. Com essas melhorias nos processos empresariais a empresa pode reduzir custos, melhorar a qualidade e o atendimento ao cliente e criar novos produtos e

serviços. A BM ENGENHARIA LTDA, como um todo, tende a ganhar com a implantação de um novo sistema de informação integrados.

Através deste Trabalho, pode-se notar o quanto que o Capital de giro pode contribuir para o conhecimento e noções da área financeira. O coração de uma empresa é sua área financeira. A importância desse setor é muito grande, dado o seu cuidado e atenção diferenciada. O controle e acompanhamento diário do fluxo de caixa, o planejamento financeiro assim como os investimentos afetam diretamente todos os demais setores como um todo. Distribuir os recursos financeiros de forma inteligente e conforme suas necessidades é também uma de suas incumbências. Observamos que mesmo sendo de vital importância, este departamento sofre com problemas comuns de várias organizações no dia a dia, como a inadimplência por exemplo, podendo assim ocasionar maiores infortúnios, já que se trata diretamente do capital da empresa e em se tratando de dinheiro, sabemos que mesmo os pequenos problemas podem nos trazer os maiores prejuízos. Através dos capítulos realizados, conseguimos ter uma visão geral da empresa, com aprofundamento na área, que foi muito importante para a formação desta pesquisa, pois aproveitamos as oportunidades de nos prepararmos para o futuro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dessa pesquisa, tive a oportunidade de conhecer todos os departamentos da organização. Incluindo diversas atividades, tendências futuras da empresa, produtos, política empresarial, estrutura, entre outras.

Ao iniciar a pesquisa, tive um medo de me deparar com a ociosidade vista em vários departamentos privados. Porém, com o decorrer do tempo que, percebe que a BM ENGENHARIA LTDA. Possui metas e tende a acompanhar o desenvolvimento do Setor de engenharia. Por esses motivos, necessita de profissionais dotados de competência, que mantenham seus conhecimentos atualizados, desenvolvam suas habilidades e destaquem suas atitudes, agregando valor econômico à organização. O desenvolvimento do trabalho realizado no setor financeiro proporcionou, além de experiência e conhecimento das rotinas da empresa Conforme abordado durante o curso, com uma rotina bastante corrida e dotada de imprevistos dentro do departamento, percebe que

para bem desempenhar as tarefas incumbidas, administrar o tempo é fundamental. Aprendeu-se que é necessário listar todos os compromissos e priorizar as atividades que possuem maior grau de urgência e importância.

Através deste Trabalho, pode-se notar o quanto o capital de contribui para o conhecimento e noções de uma Empresa. O coração de uma empresa é sua área financeira. A importância desse setor é muito grande, dado o seu cuidado e atenção diferenciada. O controle e acompanhamento diário do fluxo de caixa, o planejamento financeiro assim como os investimentos afetam diretamente todos os demais setores como um todo. Distribuir os recursos financeiros de forma inteligente e conforme suas necessidades é também uma de suas incumbências. Observamos que mesmo sendo de vital importância, este departamento sofre com problemas comuns de várias organizações no dia a dia, como a inadimplência por exemplo, podendo assim ocasionar maiores infortúnios, já que se trata diretamente do capital da empresa e em se tratando de dinheiro, sabemos que mesmo os pequenos problemas podem nos trazer os maiores prejuízos. Através dos capítulos realizados, conseguimos ter uma visão geral da empresa, com aprofundamento na área em que foi realizado o trabalho, que foi muito importante para a formação deste trabalho, pois aproveitamos as oportunidades de nos prepararmos para o futuro.

Referencias

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César AT. **Administração do Capital de Giro**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Fábio C. B. P. e HOLANDA, Mariana Monte. Fluxo de caixa – **importância, composição e aplicação nas empresas**. Ano: 2004. Disponível em: www.portaladm.adm.br/CI/CI15.pdf. Acesso em: 20\04\2019 às 10;10 min.

ARANTES, Nélcio. **Sistema de Gestão Empresarial** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada a Administração de Empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: **o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas. 2001.

COELHO, Marcos Antônio Serpa. **Gestão Financeira** Atualizado até janeiro de 2010. Disponível em:

www.unicap.br/marcos_serpa/AdministracaoFinanceira_I.doc.

CABRELLI, Lígia F. e FERREIRA, Adimilson. **Contabilidade Gerencial Como Ferramenta No Processo De Tomada De Decisão**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis. Publicação Semestral da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça FAEG/FAEF e Editora FAEF. Ano V. Número 09. Maio de 2007. Disponível em:

<http://www.revista.inf.br/contabeis09/pages/artigos/cc-edic09-anoVart02.pdf>.

Acesso em 14\04\2019 às 11:15 min.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa diário como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio**. São Paulo: 1.ed. Atlas, 1997.

GARCIA, Eduardo S.; REIS, Leticia M. T. V.; MACHADO, Leonardo R.; FERREIRA, Virgílio J. M. – **Gestão de estoques: otimizando a logística e a cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda. 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; e GOLBCKE, Ernesto Rubens. **MANUAL de contabilidade das sociedades por ações**: (aplicável também as demais sociedades). 7º ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2007, c1998.

KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE II, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. (Tradução Monica Rosenberg: revisão técnica de Carlos Tasso de Aquino) – 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAUGENI, Fernando P., MARTINS, Petrônio G., “**Administração da Produção**”, São Paulo – SP: Editora Saraiva, 1999.

MONTANHEIRO, W. J.; FERNANDES, L. A. **Gestão de estoques de materiais em uma confecção**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 5. 2008, Resende. Anais: Resende, Associação Educacional Dom Bosco, 2008.

MATIAS, Alberto Borges. CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. vol. 1 São Paulo: Atlas, 2007

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica e Gerencial**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.